

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2011/1

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Lógica I	FCF361	2 ^a 08:40-12:00	Jean-Yves	301
DISCIPLINA	S RES	TRITAS	OPTATIVAS	
	GRU			
História da Filosofia Antiga I	FCF231	5ª 08:40-12:00	Carolina Araújo	301
História da Filosofia Antiga II	FCF627	3ª 08:40-12:00	Carolina Araújo	312
História da Filosofia Antiga IV	FCF629	5 ^a 08:40-12:00	Maria das Graças Augusto	314
	GRU	J P O B		
História da Filosofia Medieval I	FCF234	3a 08:40-12:00	Markos Klemz	317
História da Filosofia Medieval II	FCF630	6 ^a 13:40-17:00	Markos Klemz	423
GRUPO C				
História da Filosofia Moderna II	FCF633	4ª 08:40-12:00	Ulysses Pinheiro	301
História da Filosofia Moderna IV	FCF635	5 ^a 13:40-17:00	Ethel Rocha	312
História da Filosofia Moderna VI	FCF336	6 ^a 13:40-17:00	Pedro Rego	301
	GRU	J P O D		
História da Filosofia Contemporânea II	FCF636	5 ^a 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306
História da Filosofia Contemporânea III	FCF637	3a 13:40-17:00	Ricardo Jardim	301
	GRU	JPO E		
Estética II	FCF624	6a 08:40-12:00	Ulysses Pinheiro	301
Estética IV	FCF626	4ª 13:40-17:00	Rafael Haddock-Lobo	317
	GRU	J P O F		
Ética I	FCF108	6 ^a 13:40-17:00	Fernando Rodrigues	303B
Ética II	FCF614	3a 13:40-17:00	0 Mario Guerreiro 3	
Ética III	FCF615	6 ^a 13:40-17:00	Maria Clara Dias	327/329
	GRU	J P O G		
Teoria do Conhecimento II	FCF597	3 ^a 08:40-12:00	Alberto Oliva	306
Teoria do Conhecimento III	FCF598	3ª 08:40-12:00	André Martins	301
GRUPO H				
Metafísica I	FCF441	5 ^a 13:40-17:00	Guido Imaguire	301
Metafísica II	FCF442	3ª 08:40-12:00	Marco Ruffino	314
Metafísica III	FCF443	6ª 08:40-12:00	Rodrigo Guerizoli	317
DISCIPLINA OBRIGATÓRIA para LICENCIATURA				
Seminário de Licenciatura I	FCF590	4ª 13:40-17:00	Adriany Mendonça	314
·		•		



DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE ESCOLHA CONDICIONADA

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Filosofia II	FCF111	4 ^a 08:40-12:00	Gilvan Fogel	317
Seminário de Hist. da Fil. Contemporânea I	FCF286	3 ^a 08:40-12:00	Thiago Cabrera	423
Seminário de Hist. da Fil. Contemporânea II	FCF287	4ª 08:40-12:00	Rodrigo Cid	423
Seminário de Estética	FCF288	2ª 13:40-17:00	Maurílio Machado	402
Seminário de Metafísica	FCF291	4ª 08:40-12:00	Markos Klemz	316
Filosofia Política I	FCF352	4ª 13:40-17:00	Rogério Seixas Tutor: Guilherme C. Branco	312
Filosofia da Mente I	FCF541	2 ^a 13:40-17:00	Wilson Mendonça	314
Filosofia da Mente II	FCF542	6 ^a 08:40-12:00	Vitor Bragança	316
Filosofia Política II	FCF617	2 ^a 13:40-17:00	Guilherme Castelo Branco	327/329
Filosofia da Cultura III	FCF647	4 ^a 08:40-12:00	Adriany Mendonça	312
Epistemologia e Hist. das Ciências III	FCF650	2ª 08:40-12:00	Franklin Trein	317
Filosofia da Ciência III	FCF652	4ª 17:00-20:20	Leonardo Jordão	306
História da Filosofia no Brasil I	FCF654	2ª 08:40-12:00	Luiz Alberto Cerqueira	327/329
Filosofia da Linguagem II	FCF658	4ª 13:40-17:00	Roberto Horácio	306
Filosofia Social II	FCF695	2ª 13:40-17:00	Marina Velasco	306

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Maurílio Machado	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Rodrigo Cid	402A
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	306
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	6ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	306
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-21:40	Vitor Bragança	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	6ª 18:00-21:40	Vitor Bragança	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Maurílio Machado	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Rodrigo Cid	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	6ª 13:40-17:00	Leonardo Jordão	312
FCF351	Lógica Clássica	BIBLIOTECONOMIA	5 ^a 17:00-20:20	Leonardo Jordão	306

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

(na ordem que aparecem na grade horária)



DISCIPLINA: FCF361 – Lógica I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de primeira ordem.

PROGRAMA

Nesse curso estudaremos o que é o raciocínio. Mostraremos como é possível entender melhor o que é e como bem raciocinar conhecendo alguns sistemas lógicos. Tabelas de verdade, regras de dedução, diagramas lógicos serão apresentados.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Newton C. A. da. Ensaio sobre os fundamentos da lógica. Hucitec, São Paulo, 2 ed., 1994.

MORTARI, Cesar A. Introdução à Lógica. UNESP, São Paulo, 2001.

Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos, direção de João Branquinho, Desidério Murcho e Nelson Gonçalves Gomes, São Paulo: Martins Fontes, 2006.



DISCIPLINA: FCF231 – História da Filosofia Antiga I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento antigo.

OBJETIVOS

Introdução aos temas centrais do pensamento antigo a partir da análise da relação époslógos.

PROGRAMA

Épos homérico: Ilíada e Odisséia

- 1) Mentira e verdade na *Teogonia* de Hesíodo
- 2) Tales, Heráclito e Parmênides: entre épos e lógos
- 3) Os sofistas: o lógos como persuasão
- 4) Sócrates: Aristófanes, Xenofonte e Platão

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ARISTÓFANES. *As Nuvens*. In: *Sócrates*. Tradução de Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]
- ARISTÓTELES. *Metafísica* I. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]
- GÓRGIAS. *Testemunhos e fragmentos*. Tradução de Manuel Barbosa e Inês de Ornellas e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.
- HERÁCLITO. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- HESÍODO. *Trabalhos e Dias*. Introdução, tradução e nota de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- _____. *Teogonia*. Introdução, tradução e notas de Jaa Torrano. 3 a. ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- HOMERO. *Ilíada*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- . Ilíada. Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Mandarim/Arx, 2002. [2v.]
- _____. Odisséia. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
 - . Odisséia. Traduação de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2008. [3v.]
- PARMÊNIDES. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- PLATÃO. *Apologia*. Introdução, tradução e notas de Jaime Bruna. In: *Sócrates*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]
- TALES. Doxografia e comentários. In: Os filósofos pré-socráticos. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]



_____. In: KIRK, G. S. & RAVEN, J. E. Os filósofos pré-socráticos. Tradução de Carlos Alberto Fonseca, Beatriz Barbosa e Maria Adelaide Pegado. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

XENOFONTE. Apologia. In: *Sócrates*. Tradução de Líbero Rangel. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

Complemento

AUBRETON, R. Introdução a Homero. São Paulo: USP, 1956.

BRANDÃO, J. L. Antiga Musa: arqueologia da ficção. Belo Horizonte: FALE, 2005.

COLLI, G. O Nascimento da Filosofia. Tradução de Federico Carotti. Campinas: Unicamp, 1988.

DIELS, H & KRANZ, W. Fragmente der Vorsokratiker. Berlin: Weidermannsche, 1954.

GIANNANTONI, G. Socratis et Socraticorum reliquiae. Nápoles: Bibliópolis, 1990. 4v.

HAVELOCK, E. *Prefácio a Platão*. Tradução de Enid Abreu Dobránsky. Campinas: Papirus, 1996.

JAEGER, W. *Paideia*: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KAHN, C. Ser em Parmênides e em Platão. In: _____. Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser. Tradução de Maura Iglesias. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1997. p. 197-227.

PAES, C. L. M. *Górgias ou a revolução da retórica*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

ROSSETTI, L. *Introdução à filosofia antiga*: premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho. Tradução de Élcio de Gusmão Ferçosa Filho. São Paulo: Paulus, 2006

SNELL, B. A cultura grega e as origens do pensamento europeu. Tradução de Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001.



DISCIPLINA: FCF627 – História da Filosofia Antiga II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento antigo.

OBJETIVOS

Introdução aos diálogos platônicos: o Banquete de Platão.

PROGRAMA

Dados históricos, biográficos e filológicos

- 5) Tradição poética
- 6) Nómos e phýsis
- 7) Comédia e tragédia
- 8) Ascese erótica e conhecimento
- 9) Filosofia e política

BIBLIOGRAFIA

Básica

- PLATÃO. O Banquete. Edição bilingue com tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- _____. O Banquete. Tradução de José Cavalcante de Souza. In: Platão. [Col. Os pensadores] São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- _____. *O Banquete, Apologia de Sócrates.* Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2007.

Complemento

- DOVER, K. J. Plato: Symposium. Cambridge: Cambridge University Press, 1980.
- ____. *A homossexualidade na Grécia Antiga*. Tradução de Luis Krauz. São Paulo: Nova Alexandria, 2007.
- FERRARI, G. R. F. Platonic love. In: KRAUT, R. *The Cambridge Companion to Plato*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.248-276.
- FICINO, M. *De Amore*: Comentario a El Banquete de Platón. Tradução de Rocio de la Villa Ardura. Madrid: Tecnos, 2001 (3a ed.).
- HUNTER, R. Plato's Symposium. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- PESSANHA, J. A. M. Platão: as várias faces do amor. In: NOVAES, A. Os sentidos da paixão. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- ROBIN, L. La theorie platonicienne de l'amour. Paris: Feliz Alcan, 1933.
- ROSEN, S. *Plato's Symposium*. Chicago: Saint Augustine, 1999.
- STRAUSS, L. On Plato's Symposium. Chicago: University of Chicago Press, 1988.



DISCIPLINA: FCF629 – História da Filosofia Antiga IV

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas do pensamento antigo.

PROGRAMA

1.Objetivos

O curso pretende ser uma introdução aos diálogos platônicos, abordando os aspectos formais e filosóficos de sua estrutura.

- 2. Programa
- 2.1 A questão do gênero dialógico: Sófron, Epicarmo e Zenão de Eléia.
- 1.1 Os sentidos, a interlocução e o valor filosófico.
- 1.2 As tretalogías de Trasilos
- 2.2.1. Tetralogia 1: Euthýphron, Apologia, Críton, Fédon

BIBLIOGRAFIA

- ALCINOUS. *The handbook of Platonism*. Translated with an introduction and commentary by John Dillon. Oxford; Clarendon Press, 1993.
- DEMETRIO. Sobre el estilo. Introducción, traducción y notas de José Garacía López. Madrid: Editorial Gredos, 1979.
- DIÔGENES LAÊRCIOS. Vida e doutrinas dos filósofos ilustres. Tradução de Mário da Gama Khoury. Brasília: Editora da UnB, 1988.
- Prolégomènes à la philosphie de Platon. Texte établi par L.G. Westernink et traduit par J. Trouillard. Paaris: Les Belles Lettres, 1990.
- PLATÃO. Fedro. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. da Univ. do Pará, 1980.
- _____. *Êurifron, Apologia de Sócrates, Críton*. Tradução, introdução e notas de José Trindade Santos. 3ª.ed. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1992.
- _____. *Fédon*. Introdução, versão do grego e notas de Maira Tereza Schiappa de Azevedo. Coimbra: INIC, 1983.



DISCIPLINA: FCF234 – História da Filosofia Medieval I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento medieval.

PROGRAMA

O curso abordará, de modo introdutório, uma gama de conceitos-chave do pensamento de Tomás de Aquino (1225-1274). Tratam-se de conceitos que são parte do que podemos chamar de as *Matrizes Clássicas da Filosofia*: hilemorfismo, causalidade, movimento, conhecimento, metafísica e bem viver. Com relação a cada conceito o procedimento será a cada vez o mesmo: leitura e discussão de textos de Tomás e mapeamento de questões que se desdobram a partir da reflexão sobre o tópico.

BIBLIOGRAFIA

Basica	
AQUINO, Tomás de.	Os princípios da natureza.
	O ente e a essência.
	Suma teológica (la parte).
	Comentário ao tratado Da trindade de Boécio.

Complemento

KRETZMANN, N. e STUMP, E. (eds.). *The Cambridge Companion to Aquinas*, Cambridge, Cambridge University Press, 1993.

PASNAU R. e SHIELDS, C. *The Philosophy of Aquinas*, Boulder, Westview Press, 2004. STUMP, E. *Aquinas*, London/New York, Routledge, 2003.

WIPPEL, J. F. The Metaphysical Thought of Thomas Aquinas. From Finite Being to Uncreated Being, Washington D.C., The Catholic University of America Press, 2000.



DISCIPLINA: FCF630 – História da Filosofia Medieval II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento medieval.

PROGRAMA

O objeto do curso será a teoria da intencionalidade de Tomás de Aquino, ou seja, a explicação tomista para o fenômeno da consciência de objetos. Apesar da controvérsia que cerca a interpretação do tratamento de Tomás para o problema da intencionalidade, alguns elementos básicos constituem o eixo em torno no qual gravitam alternativas exegéticas e que constituirão o fio condutor do curso. São eles as noções de espécie sensível e fantasma no caso da cognição sensível e as noções de espécie inteligível e conceito no caso da cognição intelectiva; a noção de semelhança em relação a um objeto de cognição, comum a todas as noções anteriores; e a noção de imanência, que diferencia atos cognitivos de outros tipos de ação, as ações transitivas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, Tomás de. Suma Teológica (I parte).

_____. Suma Contra os Gentios (livros I e II).

Complemento

- BURNYEAT, M.F. Aquinas on spiritual change in perception. In: PERLER, D.(org.). Ancient and Medieval Theories of Intentionality. Boston: Brill Academic Publishers, 2001. p. 129-153.
- KRETZMANN, N. Philosophy of mind. In: KRETZMANN & STUMP(eds.). Cambridge Companion to Thomas Aquinas. New York: Cambridge University Press, 1993. p.128-159.
- PASNAU, Robert. Id Quo Cognoscimus. In: KAÄRKKÄINEN, Pekka; KNUUTTILA, Simo (Eds.). Theories of Perception in Medieval and Early Modern Philosophy. Helsinki: Springer, 2008. p.131-149.



DISCIPLINA: FCF633 – História da Filosofia Moderna II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento moderno.

PROGRAMA

O objetivo do curso é abordar a filosofia de Leibniz a partir de sua leitura crítica da obra de Espinosa. Ou seja, trata-se de caracterizar Leibniz como leitor de Espinosa, o que será feito tanto através dos textos leibnizianos nos quais essa leitura se manifesta concretamente quanto através de uma contextualização histórica que permita articular o desenvolvimento intelectual de cada um desses dois autores com as condições que explicam a emergência de suas teorias na cultura do século XVII. Em primeiro lugar, examinaremos a Parte I da Ética de Espinosa, procurando identificar seus principais conceitos e argumentos. Em seguida, acompanharemos alguns dos mais importantes textos nos quais Leibniz trata da filosofia espinosana, começando por examinar suas anotações privadas, feitas por ocasião de seu encontro com Espinosa, em 1676, bem como pelas notas escritas à margem do texto da edição póstuma da Ética, em 1678. Em seguida, estudaremos seu exame crítico das teses espinosanas a partir de suas notas de leitura do livro Elucidarius cabalisticus, escrito pelo teólogo J.-G. Watcher em 1706, editadas por Foucher de Careil, no século XIX, sob o titulo de Uma refutação inédita de Espinosa. Finalmente, examinaremos o modo como o "espinosismo" é caracterizado nos *Ensaios de Teodicéia*, de 1710. O objetivo geral do curso é, portanto, estabelecer quais são as conseqüências teóricas para a interpretação da filosofia do próprio Leibniz que podem ser extraídas da constatação da presença permanente, embora muitas vezes velada, das críticas à Ética de Espinosa.

BIBLIOGRAFIA

ESPINOSA, Baruch de. Ética demonstrada à maneira dos geômetras.
LEIBNIZ, Gottfried W. Ensaios de Teodicéia.
Que o ser sumamente perfeito existe (A VI iii 578; G VII 261-263).
Sobre a Ética de Espinosa (G., I, 139-150).
Uma refutação inédita de Espinosa.
- Outros textos de Leibniz e de Espinosa, bem como a Bibliografia secundária, serão
fornecidos no primeiro dia do curso.



DISCIPLINA: FCF635 – História da Filosofia Moderna IV

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas do pensamento moderno.

PROGRAMA

Leitura detalhada da Quinta e da Sexta meditações das Meditações Metafísicas de Descartes. O curso iniciará com um exame da Quarta Meditação onde Descartes discute sua teoria da liberdade e sua explicação do erro humano. Talvez não se chegue a um exame detalhado da Sexta Meditação.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. Meditações Metafísicas.



DISCIPLINA: FCF336 – História da Filosofia Moderna VI

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento moderno.

PROGRAMA

O curso será uma discussão sobre o tema da Refutação do Idealismo na *Crítica da Razão Pura*, de Kant, em conexão com seção da mesma obra intitulada "Dedução Transcendental das Categorias". Tomarei como base textual, além da Dedução Transcendental da edição B da CRP, os três principais momentos em que Kant apresenta nessa obra seu projeto de uma refutação do idealismo: o quarto Paralogismo da Dialética Transcendental da primeira edição da obra, chamado "Paralogismo da Idealidade (da relação exterior)" (A367-380); a subseção (B274-279), presente apenas na segunda edição da *Crítica*, do tópico dedicado aos Postulados do Pensamento Empírico em Geral, situado no interior da Analítica dos Princípios, intitulada "Refutação do Idealismo"; finalmente, a nota do Prefácio a essa mesma segunda edição (BXXXIX-XLI), em que o Filósofo apresenta uma sumária reformulação do que ele assume ser o percurso argumentativo fundamental da tarefa pretendida na seção acima mencionada da Analítica dos Princípios. A distribuição do tempo do curso a cada uma dessas partes da CRP será decidida a partir do andamento das aulas. O curso não tem um caráter introdutório ao pensamento de Kant.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.
- _____. *Crítica da Razão Pura*.Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

Complemento

- ALLISON, H. E. Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense. (revised & enlarged edition) New Haven and London: Yale University Press, 2004.
- ALMEIDA, Guido. "Dedução Transcendental": o cartesianismo posto em questão. In: Analytica. Volume 3, número 1 1998, ISSN 14-3003 pp.135-156.
- BIRD, Graham. The Revolutionary Kant. Chicago and La Salle, Open Court, 2006.
- CAIMI, M. La déduction transcendentale dans la deuxième édition de la Critique de la raison pure. Paris, Publications de la Sorbonne, 2007.
- DELEUZE, Gilles. La Philosophie Critique de Kant. Paris : Quadrige/PUF, 1997
- GUYER, P. Kant and The Claims of Knowledge. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- ______. (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.
- HEIDEGGER, M. Kant und das Problem der Metaphysik. Frankfurt/M : Vittorio Klostermann, 1965



- KANT, I. Werke in zehn Bänden. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- LANDIM, Raul. "Do 'Eu penso' cartesiano ao 'Eu penso' kantiano". In: *Studia Kantiana*, volume 1, número 1, Rio de Janeiro: 1998. pp.263-290.
- LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.
- PATON, H. J. *Kant's Metaphysic of Experience*. New York: George Allen & Unwin LTD, The Humanities Press, 1965 (4th impression).
- PEREZ, D.O. (org.) Kant no Brasil. São Paulo, Escuta, 2005.
- PRAUSS, Gerold. Erscheinung bei Kant. Berlin, de Gruyter, 1971.
- ROUSSET, Bernard. La doctrine kantienne de l'objectivité. Paris, J. Vrin, 1967.
- STRAWSON, P. F. *The bounds of sense; an essay on Kant's Critique of Pure Reason*. London, Methuen & Co Ltd, 1966.



DISCIPLINA: FCF636 – História da Filosofia Contemporânea II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Leitura e comentário do livro Investigações Filosóficas de L. Wittgenstein

BIBLIOGRAFIA

HINTIKKA, J. *Investigating Wittgenstein*. Oxford. Blackwell (Há tradução da Editora Papirus, Campinas).

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*, São Paulo, Abril, Coleção Os Pensadores, 1985.



DISCIPLINA: FCF637 – História da Filosofia Contemporânea III

CARGA HORÁRIA: 60h **CRÉDITOS:** 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Objetivo do curso: apresentar de modo propedêutico temas de algumas obras fundamentais da filosofia contemporânea;

- 1) Fenomenologia existencial:
 - 1.1) Ser e tempo de M. Heidegger;
 - 1.2) Ser e Nada, A náusea e O existencialismo é um humanismo de J. P. Sartre;
- 2) Filosofia da vida:
 - 2.1) O riso: ensaio sobre a significação do cômico de H. Bergson;
- 3) Marxismo:
 - 3.1) Manuscritos econômico-filosóficos de K. Marx;
 - 3.2) A ideologia alemã de K. Marx e F. Engels.
- 4) Freudismo:
 - 4.1) Três ensaios sobre a teoria da sexualidade e Conferências introdutórias à psicanálise de S. Freud.

BIBLIOGRAFIA
BERGSON, H. Le rire. Essai sur la signification du comique, Paris:Felix Alcan, 1936.
BORNHEIM, G. A. Sartre, São Paulo:Perspectiva, 1971.
CALVEZ, J. I. O pensamento de Karl Marx, t.1,t.2, trad. port., Porto:Tavares Martins, 1966.
CHAUI, M. O que é ideologia, São Paulo: Brasiliense, 1980.
DARTIQUES, A. O que é fenomenologia? Trad. br., Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.
FREUD, S. Introduction à la Psychanalyse, trad.fr., Paris: Payot, 1973.
Conferências introdutórias sobre psicanálise, trad. br., Rio : Imago, 1976.
<i>Três ensaios sobre a teoria da sexualidade</i> , trad. br., Rio:lmago, 1973.
Metapsicologia, trad. br., Rio: Imago, 1974.
GREISCH, J. Ontologie et temporalité: esquisse d'une interprétaion intégrale de 'Sein una
Zeit', Paris :PUF, 1994.
HEIDEGGER, M. Ser e tempo, t.1,t.2,Petrópolis: Vozes, 1988.
Sobre o humanismo, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1967.
HELLER, A. La théorie des besoins chez Marx, Paris : Union Générale d'Éditions, 1977.
JARDIM ANDRADE, R. "A razão hermenêutica", in C.S. Katz, F.A. Dória, Razão/Desrazão
Petrópolis: Vozes, 1992.
"A gênese do conhecimento segundo Heidegger", in Reflexão
Campinas: PUC, v.7,1982.
"A era da representação ou o sentido do mundo moderno segundo
Heidegger ", in Revista de Filosofia SEAF (Sociedade de Estudos e Atividades
Filosóficas), Ano 8, nº 8, 2009.



A significação do comico no pensamento de Henri Bergson , in
Revista de filosofia SEAF (Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas), Ano II, nº 2,
nov.2002.
"Ideologia e utopia segundo Karl Mannheim", in Aretê (Revista do
Depto. de Filosofia da USU), nº 0, agosto de 1994.
A contribuição da psicanálise freudiana para uma nova compreensão
da existência, segundo o pensamento de Paul Ricoeur, (t. 1, t. 2), Dissertação de
mestrado, UFRJ/IFCS, 1984.
LACAN, J. <i>Écrits</i> , Paris: Seuil, 1966.
LAPLANCHE, J. e PONTALIS, JB. Vocabulário da psicanálise, trad. port., Santos, Lisboa:
Martins Fontes, Moraes, 1979.
LEOPOLDO e SILVA, F. Bergson: intuição e discurso filosófico, S. Paulo: Loyola, 1994.
LUIJPEN, W. Introdução à fenomenologia existencial, trad. br., S.Paulo, EPU, 1973.
MANNHEIM, K. <i>Ideologia e utopia</i> , trad. br.,Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
MARCUSE, H. <i>Ideologia da sociedade industrial</i> , Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
MARX, K. Contribution à la Critique de la philosophie du droit de Hegel, trad.fr.,
Paris: Aubier, 1971.
Les Manuscrits de 1844, in K. Marx, F. Engels, La première critique de l'économie
politique, écrits de 1843-1844, trad.fr., Paris:1971,UGE, 10/18.
, Engels, F. <i>A ideologia alemã</i> , trad. br., São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MÉSZÁROS, I. <i>Marx: a teoria da alienação</i> , trad. br., Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
PAPAIANNOU, K. De Marx et du marxisme, Paris: Gallimard, 1983.
REIMÃO, C. <i>Consciência, dialética e ética em J.P. Sartre</i> , Lisboa: Imprensa Nacional-Casa
da Moeda, 2005.
RICOEUR, P. De l'interpretation::essai sur Freud. Paris:Seuil, 1965.
. Le conflit des interprétation: essais d'herméneutique, Paris:Seuil, 1969.
•
. Ideologia e Utopia, trad. port., Lisboa: Edições 70, 1991.
ROSDOLSKY, R., Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx, trad. br., Rio de Janeiro:
UERJ/Contraponto, 2001.
SARTRE, J. P. La nausée, Paris: Gallimard, 1938.
L'être et le Néant, Paris: Gallimard, 1943.
O existencialismoe é um humanismo, trad. port,Lisboa: Editorial Presença,
1970.
SCHAFF, A. La alienación como fenômeno social, trad. esp., Barcelona: Editorial Critica,
1979.



DISCIPLINA: FCF624 – Estética II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões do pensamento estético.

PROGRAMA

O objetivo do curso é examinar, de um ponto de vista filosófico, a assim chamada "estética da recepção", especialmente em torno de uma teoria da leitura, partindo da determinação de sua emergência histórica e de suas teses principais para avaliar suas contribuições para a filosofia da arte. Trataremos, também, de expor algumas críticas a essa teoria, especialmente a partir da perspectiva de Roland Barthes, Gilles Deleuze, Michel Foucault e Jacques Derrida.

BIBLIOGRAFIA

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DELEUZE, Gilles. *Crítica e clínica*. Tradução de Peter Pal Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1997.

DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. In: *A* escritura e a diferença. Tradução Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2005. p. 229-249.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Lisboa: Passagens/Vega, 2002.

ISER, Wolfgang. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996. [1976]. v. 1 e 2..

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

Uma bibliografia mais extensa será fornecida no primeiro dia de aula.



DISCIPLINA: FCF626 – Estética IV

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da estética.

PROGRAMA

O objetivo do curso é explorar a relação entre escrita e estilo a partir do texto "Esporas: os estilos de Nietzsche" de Jacques Derrida. Tal relação, no pensamento do filósofo franco-argelino, traz à cena o que Derrida chama de "operação á distância", outro nome para o que chamamos de "feminino".

Observa-se que o curso supõem, se não uma ambiência com a obra de Derrida, ao menos um certo percurso em autores da filosofia contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

DERRIDA, Jacques. *Éperons: les styles de Nietzsche*. Ed. Flammarion. (Uma tradução em português será disponibilizada para os alunos na pasta do professor).



DISCIPLINA: FCF108 – Ética I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da ética.

PROGRAMA

O curso será uma introdução à obra *Ethica Nicomachea* (EN) de Aristóteles. Começará com uma apresentação geral sobre o modelo de ética presente em Aristóteles (e em Platão), o que será feito em contraste com modelos modernos de ética. Em seguida, seguindo-se os livros da EN, será tematizada a noção de eudaimonia, como conceito central da ética aristotélica, passando-se, então, a uma investigação das várias virtudes e do raciocínio prático. Será dada especial atenção ao livro VII.

BIBLIOGRAFIA

Primária ARISTÓTELES. Ethica Nicomachea

Secundária

COOPER, J. M. Reason and Human Good in Aristotle, Hackett, 1986
HARDIE, W. F. R. Aristotle's Ethical Theory, OUP, 1997
KRAUT, R. Aristotle on the Human Good, Princeton University Press, 1991
RORTY, A. (org.). Essays on Aristotle's Ethics, University of California Press, 1981
WOLFF, U. Aristoteles' Nikomachische Ethik, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 2002



DISCIPLINA: FCF614 – Ética II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões do pensamento ético.

PROGRAMA

Leitura e comentário do livro Ética Mínima de Mario A. L. Guerreiro

BIBLIOGRAFIA

GUERREIRO, Mario A. L. Ética Mínima Para Homens Práticos, Rio de Janeiro, Instituto Liberal, 1995.

(A obra contém uma biografia complementar).



DISCIPLINA: FCF615 – Ética III

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias éticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

O curso pretende abordar os principais dilemas morais da atualidade a partir da discussão sistemática do livro Elementos de Filosofia Moral de James Rachels, Gradiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA

RACHELS, James. Elementos de Filosofia Moral.



DISCIPLINA: FCF597 – Teoria do Conhecimento II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

- 1. A questão da gênese: as fontes do conhecimento
- 2. Sobre a distinção entre Contexto da Descoberta de Contexto da Justificação. Processos de formação X Procedimentos de validação das crenças
- 3. Em busca de um Critério de Demarcação: como distinguir conhecimento de opinião, ideologia, superstição e senso comum?
- 4. A definição clássica de conhecimento crença verdadeira justificada e seus críticos.
- 5. Concepções de Verdade
- 6. Teorias da Justificação
- 7. O relativismo cognitivo: dos sofistas à versão socioconstrutivista.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BACON, Francis. Novum Organum.

DESCARTES, R. Meditações.

HUME, D. Investigações Acerca do Entendimento Humano.

KANT, I. "Introdução" da Crítica da Razão Pura.

PLATÃO. Teeteto.

Complemento

AICOFF, L. M. (2006) Epistemology. The big questions. Oxford. Blackwell.

BONJOUR, L. (2002) Epistemology Classic Problems and Contemporary Response. Nova lorque. Rowman & Littlefield Publishers.

GRAYLING, A. C. (2002) "Epistemology'. In: The Blackwell Companion to Philosophy. Nova Jérsei. Wiley.

POJMAN, L. P. (2003) The Theory of Knowledge. Classical snd Contemporary Readings. Belmont. Wadsworth

STEUP, M. & SOSA, E. (2005) Contemporary Debates in Epistemology. Oxford. Blackwell



DISCIPLINA: FCF598 – Teoria do Conhecimento III

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

Os três gêneros de conhecimento segundo Spinoza: imaginação, conhecimento racional e ciência intuitiva. O que está em jogo. Definição genética. Percepção, concepção, idéia. Imagem, traço, memória, associação.

Relações entre o conhecimento e a ética. Diferença entre ética e moral e suas relações com o conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

CHAUÍ, M. Espinosa, uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna, 1999.

DELEUZE, G. Espinosa, filosofia prática. São Paulo: Escuta, 2002.

SPINOZA, B. Ética. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007



DISCIPLINA: FCF441 – Metafísica I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da metafísica.

PROGRAMA

I. O que é metafísica

Caracterização geral: universalidade, realidade e aparência.

A metafísica na história da filosofia.

A metafísica em sua relação às outras disciplinas: lógica, ontologia, teoria do conhecimento,

filosofia da linguagem, ética e ciências naturais.

Críticas à metafísica: Superação da metafísica?

II. Categorias e conceitos fundamentais

Categorias ontológicas clássicas: Substância e Atributo

Teoria das propriedades – Platonismo e Nominalismo

Ontologias alternativas

Os transcendentais

Outros conceitos fundamentais: Bem e o Belo.

Realismo vs. Anti-realismo.

III. O Absoluto

Natureza e Existência de Deus – Prova Ontológica O Problema da Teodicéia e as tentativas de solução Solução de Leibniz: o melhor dos mundos possíveis

IV. O ser em sua totalidade: Mundos Possíveis – posições fundamentais

Realismo Modal

Atualismo

V. O ser humano

Dualismo VS. Fisicalismo

Identidade Pessoal.

O problema da liberdade e determinismo.

BIBLIOGRAFIA

Em Português

ANSELMO, S. *Proslógio e Monológio*. Tradução de Ângelo Ricci. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.

ARISTÓTELES: Metafísica. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.

DESCARTES, Meditações Metafísicas. Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural,

FREGE, G. "Conceito e Objeto". In: FREGE, G. *Lógica e Linguagem*. Tradução Paulo Alcoforado.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com



- GARRETT, B. *Metafisica*. Coleção Conceitos-Chave em Filosofia. Tradução: Artmed: Porto Alegre, 2008.
- IMAGUIRE,G. & ALMEIDA, C. L. & OLIVEIRA, M. (Orgs.). *Metafísica Contemporânea*. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007.
- LEIBNIZ. Discurso da Metafísica. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.
- LEIBNIZ. Monadologia. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.
- PLATÃO, A República. Coleção os Pensadores. Abril Cultural: São Paulo, 1973.
- SEARLE, John. Mente, Linguagem e Sociedade, cap. 1. Rocco: Rio de Janeiro, 2000.
- ZILHÃO, A. "Argumento Ontológico". In: BRANQUINHO, J. et.al. *Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos*. Martins Fontes: São Paulo, 2006.

Em Inglês

- BURKHARDT, H. e SMITH, B. *Handbook of Metaphysics and Ontology*. Philosophia Verlag: Munique, 1991.
- INWAGEN, Peter van. *Ontology, Identity and Modality*. Cambridge University Press: Cambridge, 2001.
- ______. *Metaphysics*. Oxford University Press: Oxford, 1993.
- ______. & ZIMMERMAN, D. *Metaphysics: The Big Questions*. Blackwell: Massachussets, 1998.
- KIM, J. e SOSA, E. A Companion to Metaphysics. Blackwell: Londres, 1995.
- KRIPKE, Naming and Necessity. Harvard University Press: Cambridge, 1980.
- LOUX, M. Metaphysics. Routledge: Londres, 1998.



DISCIPLINA: FCF442 – Metafísica II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de uma ou mais questões da metafísica.

PROGRAMA

A metafísica como tal teve muitas formulações ao longo da história. Aristóteles, por exemplo, a concebia como um estudo do ser enquanto ser, i.e., das categorias mais básicas da realidade e de suas propriedades fundamentais. Kant reformulou radicalmente a tarefa da metafísica como sendo a de descobrir as categorias epistemicamente entendidas (elementos cognitivos básicos) e as leis mais fundamentais de nosso entendimento do universo. A filosofia analítica contemporânea tende a retomar a orientação Aristotélica (i.e., sua concepção como ciência fundamental da realidade), mas esta disciplina agora é entendida como abrangendo uma variedade muito maior de questões que aquelas que originalmente ocuparam Aristóteles (por exemplo, a causalidade, modalidade, a natureza do tempo, a natureza da mente, etc.).

O curso será sobre algumas das principais questões tratadas pela metafísica analítica contemporânea. Algumas destas questões têm sua origem na filosofia clássica, mas outras são mais recentes. O trajeto básico será a sequência de capítulos do livro de Loux, *Metaphysics: A Contemporary Introduction*, intercalado com textos clássicos de autores contemporâneos sobre os tópicos em discussão. As questões principais serão: realismo versus nominalismo, necessidade e possibilidade, a natureza do tempo, e existência ao longo do tempo.

BIBLIOGRAFIA

Básica

LOUX, M. 1998. *Metaphysics: A Contemporary Introduction*, Routledge.

Complemento

ARMSTRONG, D. 1989. "Universals as Attributes", pp. 65-94.

BLACK, M. 1952. "The Identity of Indiscernibles", 104-113.

LEWIS, D. 1976. "Survival and Identity", pp. 395.

_. 1986. "Possible Worlds", pp. 160-167.

LOUX, M. (Ed.). 2001. Metaphysics: Contemporary Readings. Routledge.

MCTAGGART, J. 1927. "Time", pp. 260-71.

PLANTINGA, A. 1976. "Actuallism and Possible Worlds", pp. 168-87.

QUINE, W. 1948. "On What There Is", pp. 42-56.

RUSSELL, B. 1912. "A World of Universals", pp. 14-19.



DISCIPLINA: FCF443 – Metafísica III

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias de um ou mais pensadores sobre a metafísica.

PROGRAMA

O curso terá a forma de um seminário de leitura do livro VII (Z) da *Metafísica* de Aristóteles, pelo que se buscará compreender e discutir os temas-chave daquele livro: substância, essência, forma, matéria, indivíduo, definição etc.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARISTÓTELES. *Metafísica. Livros VII-VIII*, trad. L. Angioni, Campinas, IFCH/Unicamp, 2002.

______. *Metafísica*, trad. G. Reale, São Paulo, Loyola, 2002.

_____. *Metaphysics. Books Z and H*, trad. D. Bostock, Oxford, Clarendon Press, 1994.

Aristotle's Metaphysics. ed. W. D. Ross, Vol. II, Oxford, Clarendon Press, 1924.

Complemento

ANGIONI, L. As noções aristotélicas de substância e essência. O Livro VII da Metafísica de Aristóteles, Campinas, Editora Unicamp, 2008.

AQUINO, Tomás de. *Comentario al Libro VII de la* Metafísica *de* Aristóteles, Pamplona, Cuaderno de Anuario Filosófico, 1994.

GALLUZZO, G. e MARIANI, M. *Aristotle's* Metaphysics *Book Z: The Contemporary Debate,* Pisa, Edizioni della Normale, 2006.

POLITIS, V., Aristotle and the Metaphysics, London/New York, Routledge, 2004.

WEDIN, M. V. Aristotle's Theory of Substance, Oxford, Oxford University Press, 2000.

ZINGANO, M. (ed.). Sobre a Metafísica de Aristóteles, São Paulo, Odysseus, 2005.



DISCIPLINA: FCF590 – Seminário de Licenciatura I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 02

EMENTA

Análise e avaliação de métodos e materiais didáticos para a aprendizagem da filosofia no ensino médio.

PROGRAMA

O curso será estruturado, em um primeiro momento, a partir de aulas expositivas em que se pretende desenvolver um debate teórico acerca da metodologia do ensino de filosofia em geral e especificamente no ensino médio. Em um segundo momento, tendo em vista as questões colocadas nos debates teóricos e os temas trazidos pelos alunos, serão desenvolvidos seminários em que métodos e materiais didáticos para o ensino de filosofia possam ser avaliados.

Avaliação: Apresentação de seminários em grupo.

BIBLIOGRAFIA

- BOURDIEU, Pierre. A juventude é apenas uma palavra. In: BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Rio de Janeiro, Editora Marco Zero, 1983. p.112-121.
 _______. O capital social notas provisórias. In: NOGUEIRA, Maria Alice (org.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2000.
 ______. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, Maria Alice (org.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2000.
 ______. e CHAMPAGNE, Patrick. Os excluídos do interior. In: NOGUEIRA, Maria Alice (orgs.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2000. p.217-222.
- CANDIDO, Antonio. A estrutura da escola. PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice M. Educação e sociedade. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1983..
- ESTABLET, Roger. A escola. Tempo Brasileiro nº 35, outubro-dezembro, 1973. p.93-125. SANTORO, Fernando, Reorienação Curricular: Filosofia. In: ALVES, Gracida (org.), Ciências Humanas, Liv. III, Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, 2006.
- SANTORO, Fernando (org.), Filosofia: Materiais Didáticos, Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, 2006.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Leitura e comentário de partes de "Discurso do Método" e "Meditações Metafísicas", de R. Descartes.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. Discurso do Método e Meditações Metafísicas

Textos e autores que, ao longo do curso, sejam eventualmente mencionados.



DISCIPLINA: FCF286 – Seminário de Hist. da Fil. Contemporânea I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Introdução ao pensamento de Husserl e Heidegger.

BIBLIOGRAFIA

HEIDEGGER, Martin. Ser e tempo. Petrópolis: Vozes, 1997.

La crise des sciences européennes et la phénoménologie transcendentale. Tradução e prefácio de Gerard Granel. Paris: Gallimard, 2004.

(Procuraremos também, conforme o interesse uma versão em inglês)



DISCIPLINA: FCF287 – Seminário de Hist. da Fil. Contemporânea II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais teses filosóficas representativos do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Definição da pesquisa filosófica. Métodos de investigação na filosofia. Concepções epistemológicas e metafísicas sobre a analiticidade. Aspectos históricos do desenvolvimento da metodologia em filosofia em contraposição da metodologia das ciências. Problemas centrais da filosofia contemporânea.

Objetivos:

Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica), com a explicitação da metodologia tradicional filosofia como analise conceitual em contraste com a investigação empírica. Compreender as transformações históricas da metodologia filosófica a partir da Virada Lingüística e Conceitual na filosofia e do papel da linguagem e da estrutura do pensamento na resolução de problemas filosóficos. Impacto do retorno a empiria com a retomada naturalista na filosofia com o desenvolvimento da investigação experimental em filosofia. Estudar questões centrais da filosofia contemporânea (mente, pensamento, linguagem, moralidade)

<u>Unidade 1</u>: Metodologia Filosófica

- 1.1 A Virada Lingüística e a Virada Conceitual
- 1.2. A investigação filosófica e o valor do fato
- 1.3. Experimentos de pensamento e evidencia em filosofia.

<u>Unidade 2</u>: A Filosofia contemporânea:

- 2.1. Filosofia da poltrona e os estudos empíricos;
- 2.2. Retomada do naturalismo em filosofia e a filosofia experimental
- 2.3 Alguns Problemas centrais na filosofia: mente e conhecimento
- 2.4. Alguns Problemas centrais na filosofia: linguagem e moralidade

BIBLIOGRAFIA

APPIAH, Kwame Anthony (2006) Introdução `a filosofia contemporânea. Ed. Vozes. WILLIAMSON, Timothy (2008) The Philosophy of Philosophy. Blackwell/ Brown Lectures in Philosophy. Wiley Blackwell.



DISCIPLINA: FCF288 – Seminário de Estética

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da estética.

PROGRAMA

Introdução à *Teoria Estética* de Adorno a partir de um dos temas centrais de suas reflexões: a música.

Música popular e nova música. A música e o juízo de gosto. Prazer e desprazer na audição musical. O novo e o sempre igual na criação musical. Música e Indústria Cultural. Música e tecnologia. Música e modismo. O fetichismo na música. A regressão da audição.

BIBLIOGRAFIA ADORNO, Theodor W. Teoria Estética. Lisboa, Edições 70, 2008. __. Filosofia da Nova Música. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1989. . "Moda Intemporal - sobre o jazz": in Prismas: crítica cultural e sociedade. São Paulo, Ed. Ática, 1998. . "Arnold Schoenberg": in Prismas: crítica cultural e sociedade. São Paulo, Ed. Ática, 1998. . "O fetichismo na música e a regressão da audição". In: BENJAMIN, W. Et al. Textos escolhidos. São Paulo, Abril Cultural, 1983. _. "Sobre música popular": in *Theodor W. Adorno* [Col. Sociologia - org. Gabriel Cohn]. São Paulo, Ed. Ática, 1986. "Indústria Cultural" [com Max Horkheimer]; in Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1985. . "O ensaio como forma". in Notas de Literatura. São Paulo, Editora 34, 2003. KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993.



DISCIPLINA: FCF291 – Seminário de Metafísica

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da metafísica.

PROGRAMA

Intimamente ligado, como contraparte, à famosa questão dos universais, está o problema da individuação. De acordo com o grau de realidade atribuído a entidades não-individuais para fornecer uma explicação da possibilidade de compreender de um modo universal coisas individuais, impõe-se proporcionalmente a necessidade de explicar o que, nessas coisas individuais, é responsável pelo tipo de unidade que lhe é característico. No que diz respeito a Scotus, nesse sentido, o problema da individuação se põe sob o ponto de vista da necessidade de encontrar algum princípio que possa explicar a unidade de coisas individuais cuja natureza, enquanto comum, apenas responde pelo tipo de unidade real mantida entre indivíduos de um mesmo tipo. Seu tratamento desse problema é exposto de forma sistemática naquele que é conhecido como "Tratado da individuação", cuja análise será obieto do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica

DUNS SCOTUS. Ordinatio 2 d.3 parte 2 questões 1-6.

Complemento

KING, P. Duns Scotus on common nature. Philosophical Topics 20 (1992). p 50-76. WILLIANS, T. (ed.). The Cambridge Companion to Duns Scotus. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.



DISCIPLINA: FCF352 – Filosofia Política I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Reflexão sobre a questão de política dentro da Filosofia Ocidental. Seus conceitos fundamentais.

PROGRAMA

Pensar o Poder na Filosofia Política Moderna

O título do nosso curso revela um objetivo que pode ser descrito como amplo e ambicioso: analisar e debater o conceito do poder, tema muito caro para a filosofia política, principalmente na Modernidade. A gama de autores que o discute é vasta e rica. Contudo, nos concentraremos em três autores: Max Weber, Karl Marx e Hannah Arendt. Focaremos principalmente as críticas e deslocamentos realizados por Arendt com relação ao sentido de poder e da concepção de política desenvolvidos por Marx e Weber

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: ed. Forense Universitária, 2009. DUSO, G. O poder: História da Filosofia Política Moderna. Petrópolis/RJ: ed. Vozes, 1999. MARX, K. Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo: ed. Martins Fontes, 2003. WEBER, M. Economia e Sociedade. Vol. 2. Brasília: ed. UnB, 1994.



DISCIPLINA: FCF541 – Filosofia da Mente I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução sistemática às teorias e pontos de vista mais relevantes sobre os diferentes aspectos do problema mente/corpo na filosofia contemporânea.

PROGRAMA

O curso terá a forma de um seminário de discussão das considerações exemplares de Ravenscroft sobre os argumentos e posições seminais da filosofia da mente. Não existe tradução para o Português da bibliografia básica. O curso poderá ser freqüentado somente por quem lê fluentemente Inglês.

BIBLIOGRAFIA

RAVENSCROFT, Ian. *Philosophy of Mind: A Beginner's Guide*. Oxford: Oxford University Press.



DISCIPLINA: FCF542 – Filosofia da Mente II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Discussão do problema da causação mental.

PROGRAMA

O curso pretende ser uma pequena introdução a um dos temas centrais da Filosofia da Mente, a saber, o problema da relação entre mente e corpo.

BIBLIOGRAFIA

MASLIN, K. T. Introdução à Filosofia da Mente. Artmed, 2009.



DISCIPLINA: FCF617 – Filosofia Política II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise das principais teorias da justiça.

PROGRAMA

Disciplina, norma, segurança e governamentalização no 'último Foucault".

BIBLIOGRAFIA

FOUCAULT, M. Sécurité, territoire, population. Paris: 2004. Gallimard/Seuil. _____. Dits et Écrits(vol IV). Paris: 1994. Gallimard.



DISCIPLINA: FCF647 – Filosofia da Cultura III

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

O homem como sujeito cultural. Principais contribuições da filosofia moderna e/ou contemporânea.

PROGRAMA

O objetivo do curso é discutir o estatuto da crítica à tradição de pensamento desenvolvida por Friedrich Nietzsche em seu primeiro livro publicado, *O Nascimento da Tragédia*, tendo em vista a valorização da esfera cultural alemã do século XIX levada a cabo pelo autor. Procuraremos investigar em que medida, a despeito dos elogios à ópera de Wagner – que seria apresentada neste primeiro livro como a manifestação artística que teria trazido à tona novamente o espírito trágico grego –, e da aproximação com as filosofias críticas de Kant e Schopenhauer, a crítica do racionalismo socrático e o elogio da arte trágica estariam muito mais intimamente ligados a uma perspectiva artística cômica, que Nietzsche desenvolve veladamente a partir de um pacto secreto com algumas das obras Aristófanes. Para tanto, analisaremos as principais teses de Nietzsche sobre a tragédia ática, as críticas ao racionalismo socrático, e buscaremos desenvolver uma leitura de *O Nascimento da Tragédia* à luz de duas comédias de Aristófanes: *As Nuvens* e *As Rãs*.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓFANES. As Nuvens. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar
Editor, 1995.
As Rãs. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar
Editor, 1996.
BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro Grego: Tragédia e Comédia. Petrópolis: Vozes: 1990.
DIAS, Rosa Maria. Nietzsche e a Música. Rio de Janeiro: Imago, 1994.
"A influência de Schopenhauer na filosofia da arte de Nietzsche em 'O
Nascimento da Tragédia'", in. <i>Cadernos Nietzsche</i> n. 3. São Paulo: USP, 1997.

EURÍPIDES. *Electra*. Tradução de J. B. Mello e Souza. São Paulo: Ediouro, s/d.

NIETZSCHE, Friedrich. O Nascimento da Tragédia. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SALLIS, John. *Crossings: Nietzsche and the Space of Tragedy*. Chicago: The University of Chicago Press, 1991.



DISCIPLINA: FCF650 – Epistemologia e História das Ciências III

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Nascimento das ciências humanas. Seu estatuto de cientificidade. Suas relações com as ciências naturais, com a filosofia, com as ideologias e com os valores.

PROGRAMA

O curso tem por objetivo percorrer a história da filosofia conduzido pelo desdobramento do problema da dialética. Sabidamente, a questão da dialética já está presente na Antiguidade. Partiremos da concepção de dialética entre os filósofos gregos, especialmente de Platão, onde o conceito toma o conteúdo de "diálogo", mas não só. Nos deixaremos conduzir pela evolução da discussão sobre a dialética até o século XX, dando ênfase especial a duas contribuições: a de Hegel e a de Marx e os marxistas.

Uma questão sempre lembrada, mas enfrentada de forma insuficiente concentrará o interesse do curso no seu encerramento: a dialética no âmbito das ciências da natureza. Os conhecimentos alcançados no final do século XX permitem um fértil debate sobre o problema.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. "Retórica", "Sobre a Alma"

ENGELS. Anti-Dühring e Dialética da Natureza

HEGEL. Fenomenologia do Espírito e Ciência da Lógica

KANT. Crítica da Razão Pura

LENIN. Cadernos Filosóficos

MAO. Sobre a contradição

MARX. Cartas a Kugelmann, Cartas a Schwetzer, Grundrisse e O Capital, I

Os Pré-Socráticos, especialmente Parmênides, será examinado no texto crítico de H. Diels, Die Fragmente der Vorsokratiker e ainda no texto de von Armin, Zenan un seine Schüller.

PLATÃO. Os diálogos "Crátilo", "Sofista" e "Teeteto"

Serão consideradas ainda as contribuições de Lukás, Marcuse, Lefèbvre e Sartre.

Os textos que tratam da dialética e as ciências da natureza na segunda metade do séc. XX serão indicados ao logo do curso.



DISCIPLINA: FCF652 – Filosofia da Ciência III

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Correntes atuais da filosofia da ciência.

PROGRAMA

- a) O porquê da filosofia da ciência
- b) A explicação científica, a causação e as leis da natureza
- c) A estrutura das teorias científicas
- d) A epistemologia da teorização científica
- e) Os desafios do pós-positivismo

BIBLIOGRAFIA

FEYERABEND, Paul, Contra o Método, São Paulo, UNESP, 2007. KUHN, Thomas, A Estrutura das Revoluções Científicas, São Paulo, Perspectiva, 2009. POPPER, Karl, Conjecturas e Refutações, Brasília, UnB, 2009. ROSENBERG, Alex, Introdução à Filosofia da Ciência, São Paulo, Loyola, 2009. VAN FRAASSEN, Bas C., A Imagem Científica, São Paulo, UNESP, 2007.



DISCIPLINA: FCF654 – História da Filosofia no Brasil I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

A filosofia brasileira como problema: origens e perspectivas.

PROGRAMA

O Nascimento da Filosofia Brasileira

Discutir-se-á o conceito de filosofia brasileira no âmbito da filosofia moderna e como superação do aristotelismo da *Ratio Studiorum* no Brasil colonial. O estudo envolverá duas coordenadas do pensamento filosófico: a universalidade dos problemas e a condicionalidade histórica dos indivíduos que pensam os problemas. Com base nessa perspectiva de entendimento, procuraremos definir o nascimento da filosofia no Brasil em função de uma mudança de princípio: da conversão religiosa ao *cogito* cartesiano. O estudo terá como referência a análise de textos de (i) Antônio Vieira, (ii) Descartes e (iii) D. J. Gonçalves de Magalhães.

BIBLIOGRAFIA

CERQUEIRA, Luiz Alberto. Filosofia brasileira — Ontogênese da consciência de si Petrópolis: Vozes, 2002.
·
A Filosofia Brasileira como Superação do Aristotelismo
Português.
http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/06/filosofia-brasileira-como-superao-do 20.html
A Idéia de Liberdade no Brasil: Antonio Vieira e Gonçalves de
Magalhães
http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2009/04/ideia-de-liberdade-no-brasil-antonio.html
DESCARTES, René. Meditações Metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
MAGALHÃES, D. J. Gonçalves de. <i>Fatos do espírito humano</i> , Cap. XV. Org. e estudo
introdutório de L. A. Cerqueira. Petrópolis: Vozes, 2004.
http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/06/fatos-do-esprito-humano-cap-xv_20.html
RATIO STUDIORUM (especialmente: Regras do Professor de Filosofia)
http://www.puj.edu.co/pedagogia/documentos/Documentos Corporativos Compania Jesus.pdf



DISCIPLINA: FCF658 – Filosofia da Linguagem II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem em sua relação com a questão da ação.

PROGRAMA

O seminário está consagrada ao exame da noção de proposição relativizada que surge a partir do chamado "temporalismo". O foco será o recente trabalho de Racanati "Perspectival Thought, a plead for moderate Relativism".

BIBLIOGRAFIA

RECANATI. "Perspectival Thought, a plead for moderate Relativism".

Obs. Não há tradução do livro base adotado.



DISCIPLINA: FCF695 – Filosofia Social II

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de uma ou mais questões específicas da filosofia social.

PROGRAMA

O conceito de Igualdade

Em seu significado social ou político o conceito de igualdade é imprescindível e sempre controverso.

A partir da leitura de textos de autores clássicos e contemporâneos, discutiremos as seguintes questões:

Igualdade: natural ou construída? Duas respostas clássicas.

Igualdade e justiça: A ideia de um tratamento igual.

Igualdade formal. Igualdade proporcional. Igualdade moral. Presunção de igualdade.

Além da justiça formal: O ideal da igualdade.

Igualdade como não-discriminação e igualdade como não-dominação.

Iqualdade simples. Objeções.

Igualdade de quê? Satisfação, recursos, oportunidades, direitos, capacidades...

Concepções utilitaristas e kantianas da igualdade.

Igualdade e Direitos Humanos. Igualdade e culturas.

Discussão: políticas de ação afirmativa

BIBLIOGRAFIA

Básica

Textos de Platão, Aristóteles, Hobbes, Hume, Rousseau, Marx. (Seleção fornecida pela professora)

Complemento

DWORKIN, R. "A discriminação compensatória", em *Levando os direitos a sério*, São Paulo, Martins Fontes, 2002, Cap 9.

. Virtude soberana. São Paulo, Martins Fontes, 2005. (Seleção)

NOZICK, R. Anarquia, Estado e Utopia. (Seleção)

PERELMAN, Chaim. "Da Justiça", em Ética e Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1996, pp 3-67.

RAWLS, J. Teoria da Justiça, Seleção.

SEN, A. Desigualdade reexaminada, Rio de Janeiro/ São Paulo, Record, 2001. (Seleção)

SINGER, P. "A igualdade e suas implicações", em *Ética Prática*, São Paulo, Martins Fontes, 1994, Cap 9, 25-64.

VLASTOS, G. "Valor humano, mérito e igualdad", em Feinberg (ed.) *Conceptos Morales*. México: Fondo de Cultura Económica, 1979. (Orig. em J. Waldron (ed), *Theories of Rights*, Oxford: Oxford University Press 1984, pp. 41-76)

WALZER, M. "Igualdade complexa", em *Esferas da Justiça. Uma defesa do Pluralismo e a Igualdade*. São Paulo, Martins Fontes, 2002, Cap. 1.



WILLIAMS, B. "La idea de igualdad", em Feinberg (ed.) *Conceptos Morales*. México: Fondo de Cultura Económica, 1979. (Orig. em B. Willimas, *Problems of the Self*, Cambridge University Press., 1973)



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – CIÊNCIAS SOCIAIS

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Mito e Esclarecimento. Razão e Imaginação. Desencantamento do mundo e dominação da natureza. Saber e Poder. Barbárie e Civilização. Arte e Magia. Filosofia e Religião. Filosofia e Ciência. Filosofia e Arte.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1985.

BACON, Francis. O progresso do conhecimento. São Paulo, Ed. Unesp, 2007.

CARNAP, R., NEURATH, O., HANN, H. "A Concepção Científica do Mundo". in: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Campinas, nº 10, 1986.

DUARTE, Rodrigo. Adorno/Horkheimer & A Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 2004.

FREUD, Sigmund. "Mal-Estar na Civilização". *in Obras Completas - Vol. 18.* São Paulo, Cia. das Letras, 2010.

NIETZSCHE, Friedrich. Sobre verdade e mentira no sentido extramoral. São Paulo, Hedra, 2007.

PLATÃO. Mênon. Rio de Janeiro, Ed. PUC-RIO, Loyola, 2001.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Cia. das Letras, 2004.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – CIÊNCIAS SOCIAIS

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Definição da pesquisa filosófica. Métodos de investigação na filosofia. Concepções epistemológicas e metafísicas sobre a analiticidade. Aspectos históricos do desenvolvimento da metodologia em filosofia em contraposição da metodologia das ciências. Problemas centrais da filosofia contemporânea.

Objetivos:

- 1 Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica), com a explicitação da metodologia tradicional filosofia como analise conceitual em contraste com a investigação empírica. Compreender as transformações históricas da metodologia filosófica a partir da Virada Lingüística e Conceitual na filosofia e do papel da linguagem e da estrutura do pensamento na resolução de problemas filosóficos. Impacto do retorno a empiria com a retomada naturalista na filosofia com o desenvolvimento da investigação experimental em filosofia.
- 2 Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem o aluno na compreensão da distinção entre a metodologia da filosofia e metodologia das ciências humanas, e introduzir o aluno nas temáticas centrais da filosofia contemporânea com fronteiras importantes com as Ciências Sociais.

<u>Unidade 1</u>: Metodologia Filosófica

- 1.1 A Virada Lingüística e a Virada Conceitual
- 1.2. A investigação filosófica e o valor do fato
- 1.3. Experimentos de pensamento e evidencia em filosofia.

Unidade 2: A Filosofia e as ciências humanas:

- 2.1. Filosofia da poltrona e os estudos empíricos:
- 2.2. Alguns Problemas centrais na filosofia: mente e conhecimento
- 2.3. Alguns Problemas centrais na filosofia: linguagem e moralidade

BIBLIOGRAFIA

APPIAH, Kwame Anthony,(2006) Introdução `a filosofia contemporânea. Ed. Vozes. WILLIAMSON, Timothy, (2008) The Philosophy of Philosophy. Blackwell/ Brown Lectures in Philosophy. Wiley Blackwell.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Pontos fundamentais em:

- Metafísica;
- Lógica;
- Teoria do Conhecimento;
- Ética;
- Estética:
- Filosofia da História.

BIBLIOGRAFIA

MONDIN, Battista. Introdução à Filosofia: Problemas – Sistemas – Autores – Obras. São Paulo: Paulinas, 1981.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Estudo de pensadores fundamentais em:

- Filosofia Antiga;
- Filosofia Medieval;
- Filosofia Moderna;
- Filosofia Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA - noturno

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso pretende ser uma pequena introdução a temas centrais da Metafísica, como existência, Deus, causalidade e identidade.

BIBLIOGRAFIA

GARRETT, Brian. Metafísica. Artmed, 2008.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA - noturno

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende ser uma pequena introdução a um dos temas centrais da Filosofia da Mente, a saber, o problema da relação entre mente e corpo.

BIBLIOGRAFIA

MASLIN, K. T. Introdução à Filosofia da Mente. Artmed, 2009.



DISCIPLINA: FCF110 – Filosofia I – PSICOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Mito e Esclarecimento. Razão e Imaginação. Desencantamento do mundo e dominação da natureza. Saber e Poder. Barbárie e Civilização. Arte e Magia. Filosofia e Religião. Filosofia e Ciência. Filosofia e Arte.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1985.

BACON, Francis. O progresso do conhecimento. São Paulo, Ed. Unesp, 2007.

CARNAP, R., NEURATH, O., HANN, H. "A Concepção Científica do Mundo". in: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Campinas, nº 10, 1986.

DUARTE, Rodrigo. *Adorno/Horkheimer & A Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 2004.

FREUD, Sigmund. "Mal-Estar na Civilização". *in Obras Completas - Vol. 18.* São Paulo, Cia. das Letras, 2010.

NIETZSCHE, Friedrich. Sobre verdade e mentira no sentido extramoral. São Paulo, Hedra, 2007.

PLATÃO. Mênon. Rio de Janeiro, Ed. PUC-RIO, Loyola, 2001.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Cia. das Letras, 2004.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II - PSICOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Definição da pesquisa filosófica. Métodos de investigação na filosofia. Concepções epistemológicas e metafísicas sobre a analiticidade. Aspectos históricos do desenvolvimento da metodologia em filosofia em contraposição da metodologia das ciências. Problemas centrais da filosofia contemporânea.

Objetivos:

- 1 Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica), com a explicitação da metodologia tradicional filosofia como analise conceitual em contraste com a investigação empírica. Compreender as transformações históricas da metodologia filosófica a partir da Virada Lingüística e Conceitual na filosofia e do papel da linguagem e da estrutura do pensamento na resolução de problemas filosóficos. Impacto do retorno a empiria com a retomada naturalista na filosofia com o desenvolvimento da investigação experimental em filosofia.
- 2 Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem o aluno na compreensão da distinção entre a metodologia da filosofia e metodologia das ciências humanas, e introduzir o aluno nas temáticas centrais da filosofia contemporânea com fronteiras importantes com as Ciências Sociais.

<u>Unidade 1</u>: Metodologia Filosófica

- 1.1 A Virada Lingüística e a Virada Conceitual
- 1.2. A investigação filosófica e o valor do fato
- 1.3. Experimentos de pensamento e evidencia em filosofia.

<u>Unidade 2</u>: A Filosofia e as ciências humanas:

- 2.1. Filosofia da poltrona e os estudos empíricos:
- 2.2. Alguns Problemas centrais na filosofia: mente e conhecimento
- 2.3. Alguns Problemas centrais na filosofia: linguagem e moralidade

BIBLIOGRAFIA

APPIAH, Kwame Anthony,(2006) Introdução `a filosofia contemporânea. Ed. Vozes. WILLIAMSON, Timothy, (2008) The Philosophy of Philosophy. Blackwell/ Brown Lectures in Philosophy. Wiley Blackwell.



DISCIPLINA: FCF472 – Introdução a Filosofia – ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

PROGRAMA

- f) Os direitos morais, as obrigações, e a responsabilidade
- g) As conseq**ü**ências das ações na conduta ética
- h) Os valores individuais e a vontade de poder
- i) A análise filosófica do conceito de bem
- j) A justiça e o bem social na tomada de decisões políticas

BIBLIOGRAFIA

KANT, Immanuel, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, São Paulo, Barcarolla, 2010.

MILL, John Stuart, A Liberdade e Utilitarismo, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

MOORE, George Edward, Principia Ethica, São Paulo, Ícone, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia de Bolso, 2009.

RAWLS, John, Uma Teoria da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2010.



DISCIPLINA: FCF351 – Lógica Clássica – BIBLIOTECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O calculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

PROGRAMA

- k) Argumento como diálogo fundamentado
- I) Perguntas e respostas em diálogo
- m) Críticas de irrelevância
- n) Apelos à emoção
- o) Argumentos válidos
- p) Ataques pessoais em argumentação
- q) Argumentos de autoridade
- r) Falácias, vieses e erros indutivos
- s) Argumentação em linguagem natural
- t) Silogismos categóricos

BIBLIOGRAFIA

KELLER, Vicente. Cleverson L. Bastos, *Aprendendo Lógica*, Petrópolis, Vozes, 2009. WALTON, Douglas N. *Lógica Informal*, São Paulo, Martins Fontes, 2006.